

CORONAVÍRUS



Pernambuco confirma 2 casos importados de covid-19

A Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE) confirmou, nesta quinta-feira (12.03), os dois primeiros casos importados do novo coronavírus (covid-19) no Estado. Tratam-se de dois pacientes (homem de 71 anos e mulher de 66 anos) residentes no Recife e com histórico de viagem para a Itália. Ao voltar ao Estado, apresentaram febre, tosse e dor de cabeça, e, por isso, procuraram um serviço de saúde privado na capital pernambucana. Eles foram notificados no dia 05.03, quando fizeram a coleta das amostras laboratoriais. No processamento realizado pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (Lacen-PE), para influenza A e B, os resultados foram negativos. Já no Instituto Evandro Chagas, no Pará, os exames positivaram para covid-19. Ao todo, o Estado possui 39 notificações, com 2 confirmações e 22 descartes (os dados serão atualizados na tarde desta quinta).

Ambos os pacientes passam bem e permanecem, desde a notificação, em isolamento na unidade hospitalar. O homem está internado em UTI, estável, e a mulher em uma enfermaria de isolamento. A SES-PE ratifica que ambos os pacientes foram contaminados na Europa e começaram a manifestar os sintomas da doença ao voltar ao Estado, quando procuraram assistência médica. Desde a notificação, todas as medidas de controle e prevenção da doença vêm sendo tomadas pela SES-PE e pelo município de origem dos pacientes.

Uma mulher de 47 anos, que teve contato domiciliar com os pacientes confirmados, foi notificada na última quarta (11.05) apresentando febre, tosse e dificuldade de respirar. A mulher, que não precisou ser encaminhada para uma unidade de saúde, recebeu uma equipe da vigilância do Recife para fazer a coleta do material laboratorial. Ela está em isolamento domiciliar.

"Desde o início das notificações de casos em Pernambuco, a Secretaria, em parceria com os municípios, vem realizado todas as medidas necessárias para prestar assistência aos pacientes e para evitar a ocorrência de novos casos. Com essas primeiras confirmações da nova doença, de pessoas contaminadas na Itália, reforçamos que não há motivo para pânico. Desde a notificação, os pacientes foram mantidos em isolamento hospitalar e seus contatos próximos foram orientados a informar às autoridades de saúde caso apresentassem sintomas da doença. Ratifico que o Estado está trabalhando permanentemente nas áreas da assistência ao público, vigilância dos casos e, principalmente, passando as orientações para que todos os pernambucanos possam se prevenir das mais diversas infecções respiratórias", afirma o secretário estadual de Saúde, André Longo.

Com a confirmação de casos, o Estado coloca em funcionamento o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE), mecanismo de gestão estadual para coordenar a resposta ao covid-19 em Pernambuco. O COE tem como objetivo promover a resposta coordenada à doença, por meio da articulação e da integração dos atores envolvidos. A estrutura busca definir estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento da situação, por meio da análise dos dados e informações, subsidiando a tomada de decisão oportuna dos gestores públicos. A ativação do COE já foi publicada no Diário Oficial do Estado. "Precisamos evitar pânico e medidas intempestivas que tragam resultados negativos para nossa população e para a rede de saúde", frisa Longo.

A Secretaria reforça a necessidade da população manter as medidas de higiene que protegem não só para o covid-19, mas para diversos vírus de transmissão respiratória que circulam em nosso território, como o sarampo e a influenza. Os pernambucanos também devem ficar atentos às informações oficiais, evitando propagar fake news.

Por fim, a SES-PE reafirma que este não é um momento para pânico. O Estado continua vigilante, educando sobre as medidas de prevenção e trabalhando arduamente para atender os casos suspeitos e confirmados, buscando, assim, evitar novos adoecimentos.